

## **MEMÓRIAS DOS APOSENTADOS**

**HÉLIO PERDOMO**

**PROMOTOR DE JUSTIÇA APOSENTADO**

**INÍCIO E SAÍDA DA CARREIRA: 11/09/1980 A 28/10/1983**

**APMP: por que escolheu ser promotor de Justiça?**

A escolha da carreira de promotor foi natural. Exercia o cargo de delegado de polícia e, anteriormente, já fora escrevente de cartório e escrivão de polícia.

**APMP: O senhor se recordo do concurso?**

Não lembro o número do concurso, mas ele iniciou em abril de 1980 e assumi o cargo em julho de 1980. Dentre os aprovados estavam Luiz Antonio Marrey, Adalberto Olimpio Alves, Antonio Nilton Vitório, José Amado Faria de Souza , Rodrigo Rebelo Pinho, Dimas Ramalho e outros.

**APMP: como foi o começo da carreira?**

A primeira experiência foi também a primeira audiência que participei na 15.a Vara Criminal. Estava tenso. Dois dias depois – não era legal – mas presidia audiência nos dias que o juiz auxiliar não se fazia presente. Eram audiências simultâneas com o juiz titular.

**APMP: Como foi a experiência como substituto?**

Minha primeira comarca foi Tupã, onde exerci o cargo de substituto por apenas 15 dias, quando fui convocado para prestar serviço na Capital (15.a Vara Criminal, Execuções Criminais e Equipe de repressão a roubos e extorsões).

Na equipe de repressão a roubos e extorsões havia apenas um velho perua Rural Willys que além de trazer os processos e inquéritos, eventualmente transportava o promotor para alguma diligência externa necessária. Havia telefone. As instalações eram no 3.o andar de um prédio na avenida Liberdade, cuja entrada era uma galeria.

**APMP: Como foram as passagens nas comarcas?**

Fui promovido para Paulo de Faria ( 1.a ), que não cheguei a assumir, continuando convocado, fato que se repetiu quando fui promovido para Palmitar (2.a). Minha 3.a entrância foi a 5.a Vara Cível e anexos de São Caetano do Sul e finalmente a entrância especial na Capital, como o 127.o Promotor de Justiça da Capital, onde me aposentei em 28 de outubro de 1983, atuando na Equipe de repressão a roubos e extorsões.

**APMP: Se recorda quem eram o procurador-geral e o corregedor-geral da época?**

O Procurador Geral quando assumi no Ministério Público era o Dr. Severino Peres e o corregedor o dr. Arthur Cogan.

**APMP: Qual era o cenário político na ocasião?**

O cenário político já era a fase da distensão e abertura política

**APMP: O senhor se preparou para a aposentadoria?**

Preparei-me para a aposentadoria. A inatividade não me causou problema de qualquer espécie, mesmo porque ela foi efêmera, pois retornei ao trabalho meses depois como advogado.